



PC-SP

PC-SP - POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Escrivão de Polícia de 3^a
classe

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES

CÓD: SL-084ST-23
7908433241447

Noções de Direito

1. Constituição Federal: artigos 1.º a 17, 37 a 41, 144, 194 a 232	9
2. Direitos e Garantias Fundamentais; Evolução; Características; Aplicabilidade	37
3. Direitos Humanos; Cidadania; Declaração Universal dos Direitos Humanos	40
4. Convenções e Tratados Internacionais sobre Direitos Humanos	44
5. Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos	45
6. Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	53
7. Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica)	57
8. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher	67
9. Convenção Interamericana Para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher “Convenção de Belém do Pará”	71
10. Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Racial	74
11. Convenção Contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes	79
12. Estatuto de Roma	85
13. Grupos vulneráveis e minorias	116
14. Diversidade étnico-racial: história, preconceito, discriminação, racismo, igualdade, políticas públicas, ações afirmativas; Identidade de gênero, homofobia, transfobia, transgêneros, travestis	116
15. Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância	117
16. Código Penal; Da aplicação da lei penal: artigos 1º a 12	121
17. Do crime: artigos 13 a 25	125
18. Concurso de Pessoas: artigos 29 a 31	133
19. Concurso de Crimes: artigos 69 a 71	135
20. Dos Crimes contra a Vida: artigos 121 a 128	136
21. Das Lesões Corporais: artigo 129	138
22. Dos Crimes contra a Honra: artigos 138 a 145	139
23. Dos Crimes contra a Liberdade Individual: artigos 146 a 149	141
24. Dos Crimes contra a Inviolabilidade do Domicílio: artigo 150	142
25. Dos Crimes contra o Patrimônio: artigos 155 a 183	143
26. Dos Crimes contra a Dignidade Sexual: artigos 213 a 234-B	147
27. Dos Crimes contra a Saúde Pública: artigos 267 a 285	153
28. Dos Crimes contra a Paz Pública: artigos 286 a 288-A	154
29. Dos Crimes contra a Fé Pública: artigos 289 a 311	155
30. Dos Crimes Praticados por Funcionário Público contra a Administração em Geral: artigos 312 a 327	158
31. Dos Crimes Praticados por Particular contra a Administração em Geral: artigos 328 a 334-A	162
32. Dos Crimes contra a Administração da Justiça: artigos 338 a 359	163
33. Dos Crimes contra o Estado Democrático de Direito: artigos 359-I a 359-T	164
34. código de Processo Penal: Juiz das Garantias: artigos 3º-A a 3º-F	165
35. Do Inquérito Policial: artigos 4º a 23	167
36. Da Ação Penal: artigos 24 a 62	169
37. Da Restituição de Coisas Apreendidas: artigos 118 a 124	173
38. Das Provas: artigos 155 a 250	174
39. Da Prisão, das Medidas Cautelares e da Liberdade Provisória: artigos 282 a 350	184
40. Legislação Especial; Decreto-Lei nº 3.688/1941 (Lei das Contravenções Penais)	192

ÍNDICE

41. Lei nº 7.716/1989 (Crimes de Preconceito Racial).....	196
42. Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente): artigos 2º, 171 a 178, 225 a 244-B	197
43. Lei nº 8.072/1990 (Crimes Hediondos).....	200
44. Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa): artigos 1º ao 13.....	201
45. Lei nº 9.099/95: artigos 60 a 76, 88 a 92	205
46. Lei nº 9.455/1997 (Tortura)	207
47. Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro): artigos 291 a 312-B	207
48. Lei nº 9.605/1998 (Lei do Meio Ambiente): artigos 25, 32, 42 e 65	210
49. Lei nº 9.807/1998 (Lei de Proteção a Vítimas e Testemunhas).....	210
50. Lei nº 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa): artigos 93 a 109	213
51. Lei nº 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento): artigos 12 a 21	214
52. Lei nº 11.340/2006 (Lei “Maria da Penha”): artigos 1.º a 22, 24, 24-A e 41.....	215
53. Lei nº 11.343/2006 (Lei Antidrogas): artigos 27 a 64.....	219
54. Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência): artigos 88 a 91	226
55. Lei nº 13.431/2017 (Escuta Especializada e Depoimento Especial).....	226
56. Lei nº 13.869/2019 (Lei de Abuso de Autoridade).....	230
57. Lei Orgânica da Polícia do Estado de São Paulo: Lei Complementar nº 207/1979	233
58. LEI COMPLEMENTAR Nº 922, DE 02 DE JULHO DE 2002.....	252
59. LEI COMPLEMENTAR Nº 1.151, DE 25 DE OUTUBRO DE 2011.....	257
60. Lei 14.344/2022 (Lei Henry Borel)	265
61. Lei nº 14.540/2023 (Institui o Programa de Prevenção ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta Federal, Estadual, Distrital e Municipal)	271
62. Lei nº 14.541/2023 (Dispõe sobre a Criação e o Funcionamento Ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher)	272
63. Direito Administrativo; Dos princípios da Administração Pública; Da Administração Pública Direta e Indireta	272
64. Dos poderes administrativos.	276
65. Atos administrativos; Serviços e bens Públicos.....	283
66. Responsabilidade Civil do Estado.....	294
67. Controle da Administração	298

Noções de Criminologia

1. Conceito, método, objeto e finalidade da Criminologia	315
2. Criminologia do Consenso e do Conflito.....	316
3. Vitimologia, Vitimização e Vitimodogmática	317
4. Criminalidade de Massa, Moderna e Organizada	321
5. Nova Criminologia.....	321
6. Criminologia Feminista. Criminologia Queer	322
7. Criminologia Cultural	324
8. Criminologia Ambiental	324
9. Criminologia Racial	324
10. Criminologia Clínica	325
11. Modelos de Prevenção e Reação ao Fenômeno Criminal.....	325

Noções de Lógica

1. Estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; Estruturas lógicas	329
2. dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações. lógica de argumentação.	332
3. Identificação das regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição;.....	339

Noções de Informática

1. Sistema operacional: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, digitalização de arquivos, interação com o conjunto de aplicativos para escritório, sistemas operacionais de dispositivos móveis ou portáteis	345
2. Editor de texto: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto.....	375
3. Editor de planilha eletrônica: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, aplicação de filtros, classificação de dados.	384
4. Mensageria eletrônica: conceito e utilização.....	390
5. Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos.	390
6. aplicativos de comunicação por mensagens em dispositivos móveis ou portáteis.	393
7. Voz sobre IP: conceito e utilização.	394
8. softwares e aplicativos de comunicação por voz, áudio ou vídeo (videochamadas e videoconferências).	397
9. redes: conceitos, navegadores para computadores e dispositivos móveis ou portáteis, CONCEITOS DE internet e intranet, conceitos de URL, links, SÍTIOS ELETRÔNICOS (sites), busca e impressão de páginas, proteção e segurança, configurações...	412
10. redes sociais.....	422
11. SISTEMAS DE busca e pesquisa.....	424
12. armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).	425
13. Deepweb e Darkweb.....	427
14. Hardware: Microcomputadores e periféricos: configuração básica e componentes; Impressoras: classificação e noções gerais; dispositivos de armazenamento externo: conceito, classificação e noções gerais.....	429
15. dispositivos móveis ou portáteis: smartphones e tablets.....	431
16. Softwares maliciosos: malware, ransomware, vírus, phishing; spam	432
17. engenharia social	434
18. segurança da informação: mecanismos de segurança de redes, computadores, dispositivos móveis ou portáteis, autenticações em duas etapas, proteção de dados pessoais.	436
19. Ambiente em rede: conceitos, navegadores, navegação internet e intranet, conceitos de URL, links, endereços eletrônicos (sites), busca e impressão de páginas, redes sociais, sistemas de busca e pesquisa, proteção e segurança, configurações, armazenamento de dados na nuvem (cloud storage).	441
20. Crimes virtuais e cibersegurança: Deepweb e Darkweb.....	441
21. Provas digitais.	441
22. Criptomoedas.	441

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários, não literários e mistos).	445
2. Ortografia.	449
3. Acentuação.	450
4. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.....	451
5. Pontuação.	452
6. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção e interjeição, emprego e sentido que imprimem às relações que se estabelecem.....	454
7. Emprego de tempos e modos verbais.	463
8. Frases e tipos de frases. Oração: termos essenciais da oração, termos integrantes da oração, termos acessórios da oração, coordenação e subordinação.....	464
9. Concordância verbal e nominal.	467
10. Regência verbal e nominal.	468
11. Colocação pronominal.	471
12. Semântica.	471
13. Crase.	471
14. Análise morfossintática.	472
15. Vícios de linguagem.	472
16. Figuras de linguagem: metáfora, comparação, pleonasma, catacrese, onomatopeia.....	473
17. Questões mescladas de gramática e interpretação de textos.	476
18. Coerência e Coesão (anáfora, catáfora, uso de conectores e conjunções).	476
19. Voz Passiva e Ativa.	477

Evolução dos Direitos e Garantias Fundamentais

– Direitos Fundamentais de Primeira Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no final do século XVIII, no contexto da Revolução Francesa, fase inaugural do constitucionalismo moderno, e dominaram todo o século XIX;
- b) ganharam relevo no contexto do Estado Liberal, em oposição ao Estado Absoluto;
- c) estão ligados ao ideal de liberdade;
- d) são direitos negativos, que exigem uma abstenção do Estado em favor das liberdades públicas;
- e) possuíam como destinatários os súditos como forma de proteção em face da ação opressora do Estado;
- f) são os direitos civis e políticos.

– Direitos Fundamentais de Segunda Geração

Possuem as seguintes características:

- a) surgiram no início do século XX;
- b) apareceram no contexto do Estado Social, em oposição ao Estado Liberal;
- c) estão ligados ao ideal de igualdade;
- d) são direitos positivos, que passaram a exigir uma atuação positiva do Estado;
- e) correspondem aos direitos sociais, culturais e econômicos.

– Direitos Fundamentais de Terceira Geração

Em um próximo momento histórico, foi despertada a preocupação com os bens jurídicos da coletividade, com os denominados interesses metaindividuais (difusos, coletivos e individuais homogêneos), nascendo os direitos fundamentais de terceira geração.

Direitos Metaindividuais		
	Natureza	Destinatários
Difusos	Indivisível	Indeterminados
Coletivos	Indivisível	Determináveis ligados por uma relação jurídica
Individuais Homogêneos	Divisível	Determinados ligados por uma situação fática

Os Direitos Fundamentais de Terceira Geração possuem as seguintes características:

- a) surgiram no século XX;
- b) estão ligados ao ideal de fraternidade (ou solidariedade), que deve nortear o convívio dos diferentes povos, em defesa dos bens da coletividade;
- c) são direitos positivos, a exigir do Estado e dos diferentes povos uma firme atuação no tocante à preservação dos bens de interesse coletivo;
- d) correspondem ao direito de preservação do meio ambiente, de autodeterminação dos povos, da paz, do progresso da humanidade, do patrimônio histórico e cultural, etc.

– Direitos Fundamentais de Quarta Geração

Segundo Paulo Bonavides, a globalização política é o fator histórico que deu origem aos direitos fundamentais de quarta geração. Eles estão ligados à democracia, à informação e ao pluralismo. Também são transindividuais.

– Direitos Fundamentais de Quinta Geração

Paulo Bonavides defende, ainda, que o direito à paz representaria o direito fundamental de quinta geração.

Características dos Direitos e Garantias Fundamentais

São características dos Direitos e Garantias Fundamentais:

- a) Historicidade:** não nasceram de uma só vez, revelando sua índole evolutiva;
- b) Universalidade:** destinam-se a todos os indivíduos, independentemente de características pessoais;
- c) Relatividade:** não são absolutos, mas sim relativos;
- d) Irrenunciabilidade:** não podem ser objeto de renúncia;
- e) Inalienabilidade:** são indisponíveis e inalienáveis por não possuírem conteúdo econômico-patrimonial;
- f) Imprescritibilidade:** são sempre exercíveis, não desaparecendo pelo decurso do tempo.

Destinatários dos Direitos e Garantias Fundamentais

Todas as pessoas físicas, sem exceção, jurídicas e estatais, são destinatárias dos direitos e garantias fundamentais, desde que compatíveis com a sua natureza.

Eficácia Horizontal dos Direitos e Garantias Fundamentais

Muito embora criados para regular as relações verticais, de subordinação, entre o Estado e seus súditos, passam a ser empregados nas relações provadas, horizontais, de coordenação, envolvendo pessoas físicas e jurídicas de Direito Privado.

Natureza Relativa dos Direitos e Garantias Fundamentais

Encontram limites nos demais direitos constitucionalmente consagrados, bem como são limitados pela intervenção legislativa ordinária, nos casos expressamente autorizados pela própria Constituição (princípio da reserva legal).

Colisão entre os Direitos e Garantias Fundamentais

O princípio da proporcionalidade sob o seu triplo aspecto (adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito) é a ferramenta apta a resolver choques entre os princípios esculpido na Carta Política, sopesando a incidência de cada um no caso concreto, preservando ao máximo os direitos e garantias fundamentais constitucionalmente consagrados.

Os quatro status de Jellinek

- a) status passivo ou subjectionis:* quando o indivíduo se encontra em posição de subordinação aos poderes públicos, caracterizando-se como detentor de deveres para com o Estado;
- b) status negativo:* caracterizado por um espaço de liberdade de atuação dos indivíduos sem ingerências dos poderes públicos;
- c) status positivo ou status civitatis:* posição que coloca o indivíduo em situação de exigir do Estado que atue positivamente em seu favor;
- d) status ativo:* situação em que o indivíduo pode influir na formação da vontade estatal, correspondendo ao exercício dos direi-

NOÇÕES DE LÓGICA

DICA: Vimos então as principais estruturas lógicas, como lidamos com elas e quais as regras para *jogarmos este jogo*. Então, escreva várias frases, julgue se são proposições ou não e depois tente traduzi-las para a linguagem simbólica que aprendemos.

LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL)

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e; ou; se; se, e somente se*). Enquanto a proposição composta são duas ou mais proposições (simples) ligadas através destes conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”. Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdades.

A *tabela verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela verdade:

p	$\sim p$
V	F
F	V

A tabela verdade de uma conjunção ($p \wedge q$) é a seguinte:

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas verdades são as seguintes:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \rightarrow q$	$p \leftrightarrow q$	$p \vee \sim q$
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossa tabela verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n , onde n é o número de proposições.

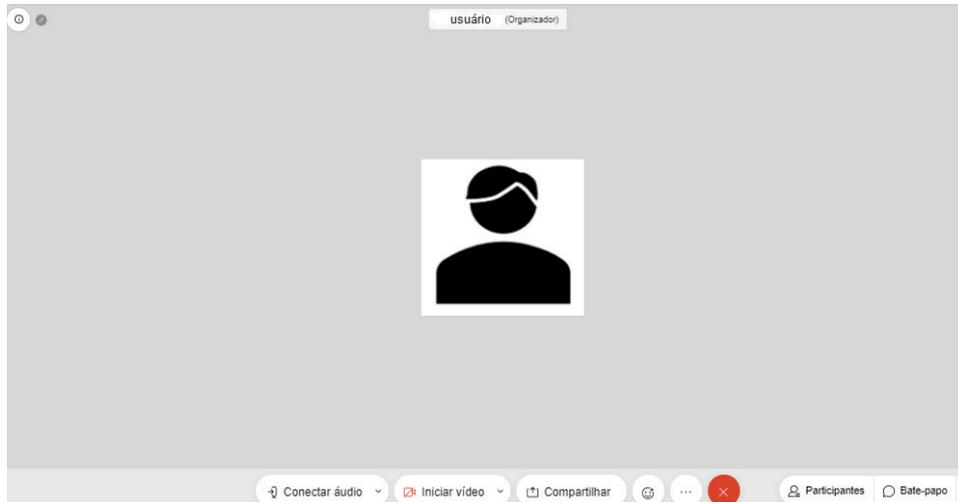
Se tivéssemos a seguinte tabela verdade:

p	q	r	$p \vee q \rightarrow r$
-----	-----	-----	--------------------------

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.

Mais um exemplo:

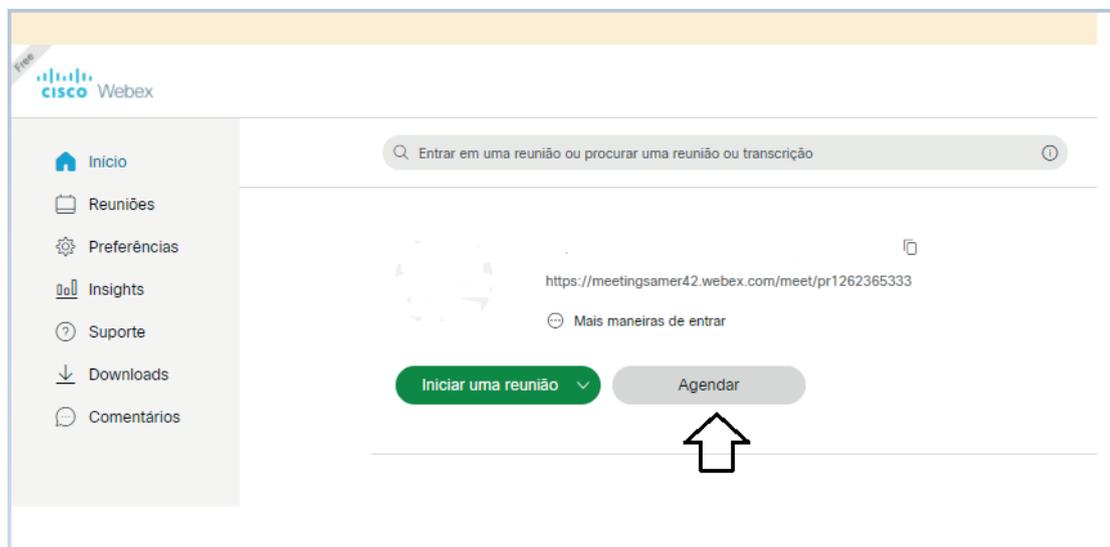
p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim q$	$\sim q \rightarrow \sim p$
V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F
F	V	V	V	F	V
F	F	V	V	V	V



A sala de reunião é mostrada de acordo com a imagem acima, as funções disponíveis são semelhantes outros aplicativos. Botões como Desligar e Ligar Câmeras e áudio, compartilhar telas, encerrar, além de menus de chat e caixas de opções para melhorar a experiência com configurações.

• **Como criar uma reunião no Cisco Webex Meetings**

Como indica a imagem a seguir, na tela básica do aplicativo clique em Agendar



Neste caso é aberta uma tela onde o organizador vai digitar a sua senha e pode cadastrar a hora desejada e os e-mails dos convidados

REDES: CONCEITOS, NAVEGADORES PARA COMPUTADORES E DISPOSITIVOS MÓVEIS OU PORTÁTEIS, CONCEITOS DE INTERNET E INTRANET, CONCEITOS DE URL, LINKS, SÍTIOS ELETRÔNICOS (SITES), BUSCA E IMPRESSÃO DE PÁGINAS, PROTEÇÃO E SEGURANÇA, CONFIGURAÇÕES

Uma rede de computadores é formada por um conjunto de módulos processadores capazes de trocar informações e compartilhar recursos, interligados por um sistema de comunicação (meios de transmissão e protocolos)⁴⁴.

Ponto de Exclamação

1 – Após interjeição:

“Nossa Que legal!”

2 – Após palavras ou sentenças com carga emotiva

“Infelizmente!”

3 – Após vocativo

“Ana, boa tarde!”

4 – Para fechar de frases imperativas:

“Entre já!”

Parênteses

a) Para isolar datas, palavras, referências em citações, frases intercaladas de valor explicativo, podendo substituir o travessão ou a vírgula:

“Mal me viu, perguntou (sem qualquer discriminação, como sempre) quem seria promovido.”

Travessão

1 – Para introduzir a fala de um personagem no discurso direto:

“O rapaz perguntou ao padre:
— Amar demais é pecado?”

2 – Para indicar mudança do interlocutor nos diálogos:

“— Vou partir em breve.
— Vá com Deus!”

3 – Para unir grupos de palavras que indicam itinerários:

“Esse ônibus tem destino à cidade de São Paulo — SP.”

4 – Para substituir a vírgula em expressões ou frases explicativas:

“Michael Jackson — o retorno rei do pop — era imbatível.”

Aspas

1 – Para isolar palavras ou expressões que violam norma culta, como termos populares, gírias, neologismos, estrangeirismos, arcaísmos, palavrões, e neologismos.

“Na juventude, ‘azarava’ todas as meninas bonitas.”
“A reunião será feita ‘online’.”

2 – Para indicar uma citação direta:

“A índole natural da ciência é a longanimidade.” (Machado de Assis)

CLASSES DE PALAVRAS: SUBSTANTIVO, ADJETIVO, NUMERAL, ARTIGO, PRONOME, VERBO, ADVÉRBIO, PREPOSIÇÃO E CONJUNÇÃO E INTERJEIÇÃO, EMPREGO E SENTIDO QUE IMPRIMEM ÀS RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM.

— Definição

Classes gramaticais são grupos de palavras que organizam o estudo da gramática. Isto é, cada palavra existente na língua portuguesa condiz com uma classe gramatical, na qual ela é inserida em razão de sua função. Confira abaixo as diversas funcionalidades de cada classe gramatical.

— Artigo

É a classe gramatical que, em geral, precede um substantivo, podendo flexionar em número e em gênero.

A classificação dos artigos

Artigos definidos: servem para especificar um substantivo ou para referirem-se a um ser específico por já ter sido mencionado ou por ser conhecido mutuamente pelos interlocutores. Eles podem flexionar em número (singular e plural) e gênero (masculino e feminino).

13. VUNESP - ASB (PREF SOROCABA)/PREF SOROCABA/2023
Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Colocação pronomi-
nal

Leia o texto para responder à questão.

15 DE JUNHO ... Fui comprar carne, pão e sabão. Parei na banca de jornaes. Li que uma senhora e três filho havia suicidado por encontrar dificuldade de viver. (...) A mulher que suicidou-se não tinha alma de favelado, que quando tem fome recorre ao lixo, cata verduras nas feiras, pedem esmola e assim vão vivendo. (...) Pobre mulher! Quem sabe se de há muito ela vem pensando em eliminar-se, porque as mães tem muito dó dos filhos. Mas é uma vergonha para uma nação. Uma pessoa matar-se porque passa fome. E a pior coisa para uma mãe é ouvir esta sinfonia:

– Mamãe eu quero pão! Mamãe, eu estou com fome!

Penso: será que ela procurou a Legião Brasileira ou Serviço Social? Ela devia ir nos palacios falar com os manda chuva.

A noticia do jornal deixou-me nervosa. Passei o dia chingando os politicos, porque eu também quando não tenho nada para dar aos meus filhos fico quase louca.

(Carolina Maria de Jesus, Quarto de Despejo – Diário de uma Favelada)

Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- (A) Claro que se sentem mal as mães de filhos com fome.
- (B) O favelado, quando vê-se com fome, recorre ao lixo.
- (C) Tendo suicidado-se a pobre mulher, o que fazer?
- (D) Eu agora questiono-me se ela foi ao Serviço Social.
- (E) Me vi nervosa com a notícia da mulher que morreu.

14. VUNESP - ARQUEO (SOROCABA)/PREF SOROCABA/2023
Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Colocação pronomi-
nal

Leia o texto para responder à questão.

Esforço global

Em Seul, na Coreia do Sul, as latas de lixo pesam automaticamente a quantidade de comida ali jogada. Em Londres, mercados pararam de colocar datas de validade em frutas e legumes para diminuir a confusão sobre o que ainda pode ser consumido. A Califórnia agora exige que os supermercados distribuam – e não joguem fora – produtos que não foram vendidos, mas que estão bons para o consumo.

Esses são exemplos de uma ampla gama de esforços que está sendo realizada mundialmente para enfrentar dois problemas urgentes: a fome e as mudanças climáticas.

Em todo o mundo, o desperdício de alimentos é responsável por 8% a 10% das emissões globais de gases de efeito estufa, pelo menos o dobro das emissões da aviação. De acordo com estimativas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, são alimentos suficientes para mais de 1 bilhão de pessoas.

Todas essas iniciativas apontam para uma desconexão no sistema global moderno: muitos alimentos são produzidos, mas não consumidos, mesmo enquanto pessoas passam fome.

Jogar fora as safras que foram plantadas, regadas, colhidas, embaladas e transportadas é um problema relativamente novo na história da humanidade. Durante séculos, as pessoas usaram tudo

o que podiam: o caule de uma bananeira, cascas de vegetais, uma cenoura que crescia retorcida no subsolo. Hoje, 31% dos alimentos cultivados, transportados ou vendidos são desperdiçados.

Para Dana Gunders, diretora da ReFED, Ong focada na redução do desperdício de alimentos, “É melhor não produzir o que você sabe que não será consumido. Para fazer isso, é preciso redesenhar os sistemas. O que não é tão fácil quanto jogar sobras em uma caixa de compostagem”.

(Somini Sengupta. <https://www.estadao.com.br/sustentabilidade/por-dentro-do-esforco-global-para-manter-alimentos-perfeitamente-consumiveis-fora-do-lixao/> Tradução de Livia Bueloni Gonçalves. Publicado em 22.10.2022. Adaptado)

Considere as frases.

• Em Seul, os alimentos são pesados nas latas de lixo depois que os moradores ali _____.

• Hoje, a fome e as mudanças climáticas são os maiores problemas da humanidade, tanto que _____ na busca por um equilíbrio global.

• É inconcebível que haja pessoas passando fome, portanto medidas que _____ são sempre bem- vindas.

De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) os despejam; a vêm desafiando; combatam-na
- (B) os despejam; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- (C) os despejam; a vêm desafiando; a combatam
- (D) despejam-nos; vêm desafiando-lhe; combatam-na
- (E) despejam-nos; vêm desafiando-a; a combatam

15. VUNESP - ENG (PREF SOROCABA)/PREF SOROCABA/SE-
GURANÇA DO TRABALHO/2023

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Colocação pronomi-
nal

Leia o texto para responder à questão.

Além da educação

O acesso à educação é desigual, assim como o ensino oferecido ou as condições de aprender. Faz meio século, sabe-se também que os anos e a qualidade do estudo são um determinante de disparidades salariais e sociais em geral.

Mais recentemente, nota-se que mesmo a igualdade de anos de instrução pode não nivelar os chamados retornos da educação, ou seja, os incrementos de renda devidos ao aumento da formação educacional. Pior, essa disparidade pode se prolongar por gerações.

No recém-publicado estudo “Um Índice de Iniquidade de Educação”, Guilherme Lichand e Maria Eduarda Perpétuo, da Universidade de Zurique, e Priscila Soares, da Universidade de São Paulo, mostram como o mesmo progresso educacional implica ganhos de rendimento do trabalho desiguais para diferentes grupos sociais.

No trabalho, comparam-se a variação e a acumulação dos retornos da educação dos 10% mais ricos da população brasileira com as dos 50% mais pobres; os de brancos e amarelos ante os de negros e indígenas; e de homens em relação a mulheres.

Conclui-se que, desde 1980, os 10% de domicílios mais ricos ficaram com cerca de dois terços dos retornos da educação primária e secundária, em relação aos 50% mais pobres. Ademais, a iniquidade em geral tem crescido.